



## CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Alicely Araújo Correia<sup>(1,2,a)</sup>;

Fabiana Oliveira dos Santos Gomes<sup>(1, b)</sup>;

Rita Patrícia Almeida de Oliveira<sup>(1,2,c)</sup>;

Evelyne Gomes Solidônio<sup>(1,d)</sup>;

Paulo Roberto Cerqueira de Gusmão<sup>(2,e)</sup>

*<sup>(1)</sup>Faculdade Integrada de Pernambuco; <sup>(2)</sup>Governo do Estado de Pernambuco;*

*E-mail:<sup>(a)</sup>aliceliac@yahoo.com.br; <sup>(b)</sup>gomes.bio@gmail.com; <sup>(c)</sup>ritapatricia.porto@hotmail.com;*

*<sup>(d)</sup>evelynesolidonio@hotmail.com; <sup>(e)</sup>cerq@ig.com.br*

### Resumo

No decorrer dos últimos anos tem-se falado muito a respeito do processo de conscientização ambiental. Mas, de que forma essa problemática pode nortear ou contribuir para a formação da Educação de Jovens e Adultos? Os profundos desequilíbrios e a crescente degradação ambiental, provocados pela intervenção humana nas últimas décadas levaram o homem a compreender que o mundo é um só e que o desequilíbrio e a devastação ocorridos em determinados pontos do planeta podem comprometer o ambiente como um todo. Nesse sentido, a Educação de Jovens e Adultos atua como peça fundamental no enfrentamento direto do problema do uso consciente do meio ambiente, tornando os educandos multiplicadores do conhecimento. Além disso, os educadores contribuem de forma direta na busca de práticas que visem à interação do grupo com a realidade ambiental na vivência cotidiana. Assim, o objetivo desse estudo é conscientizar e apontar soluções para a diminuição dos impactos ao ambiente e reconhecer as atitudes erradas sobre a estabilidade deste meio ambiente. Através de palestras e exposição de material, os discentes mostraram a grande quantidade de lixo gerada, a poluição do Rio Lava Tripa em Olinda, o desequilíbrio ecológico e como a partir de maneiras simples, como respeito ao ambiente, podem mudar o mundo e permitir com que o homem conviva com a natureza de forma sustentável.

Palavras-Chave: Meio Ambiente, EJA, Impacto Ambiental, Educação, Lixo.

### Introdução

A Educação de Jovens e Adultos – EJA, em concepções mais restritivas, pode ser entendida como marginal ou secundária, sem maior interesse do ponto de vista da formulação política e da reflexão pedagógica. Quando, pelo contrário, a abordagem do fenômeno educativo é ampla e sistêmica, a Educação de Jovens e Adultos é necessariamente considerada como parte integrante da história da educação em nosso país, como uma das arenas importantes aonde vêm se empreendendo esforços para a democratização do acesso ao conhecimento (DI PIERRO *et al.*, 2001; SECAD & UNESCO, 2005).



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

Nesse sentido, a Educação de Jovens e Adultos atua como peça fundamental na elevação dos níveis educacionais da população. Além do necessário enfrentamento direto do problema do analfabetismo adulto, destacam-se também os efeitos positivos da educação dos adultos sobre a educação das crianças, ambas componentes indissociáveis de um mesmo projeto de elevação cultural dos cidadãos (STRELHOW, 2010; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2016).

Diante dessa visão cultural e formação cidadã, faz-se fundamental na Educação de Jovens e Adultos a compreensão da ação do homem no ambiente. Os profundos desequilíbrios e a crescente degradação ambiental, provocados pela intervenção humana nas últimas décadas levaram o homem a compreender que o mundo é um só e que o desequilíbrio e a devastação ocorridos em determinados pontos do planeta podem comprometer o ambiente como um todo (OLIVEIRA, 2003; COSTA *et al.*, 2012).

Alterações ambientais físicas e biológicas ao longo do tempo modificam a paisagem e comprometem ecossistemas. É fato que o desenvolvimento tecnológico contemporâneo e as culturas das comunidades têm contribuído para que essas alterações ambientais se intensifiquem especialmente no ambiente urbano (MUCELIN & BELLINI, 2008).

Tendo como base a grande problemática ambiental que têm afetado o planeta Terra, desde os primórdios da humanidade, tem-se que o homem não impõe limites para se apropriar dos recursos oferecidos pela Terra (CARNEIRO, 2003). E, ainda há uma grande necessidade por parte também dos educadores na busca de práticas que visem à interação do grupo discente da Educação de Jovens e Adultos com a realidade ambiental que muitos se deparam na vivência cotidiana. Tais discentes deverão se conscientizar e apontar soluções para a diminuição dos impactos ao ambiente e reconhecer as atitudes erradas sobre a estabilidade deste meio ambiente.

## **Metodologia**

A abordagem da pesquisa realizada foi do tipo exploratório, descritivo e bibliográfico. Os dados primários foram obtidos através da participação direta dos discentes nas fases de elaboração. Os dados secundários foram levantados através de livros, internet e órgãos governamentais tanto para a definição e contexto sobre tecnologia aplicada como para o estudo de caso.

A área em estudo corresponde às circunvizinhanças da Escola Estadual Joaquim Nabuco, localizada na Av. Presidente Kennedy, nº 55, São Benedito, Olinda/PE. Serviu como base para a elaboração do presente trabalho, numa extensão do Rio Lava Tripa. Após o reconhecimento da área foram identificados e mapeados os principais impactos gerados pelas atividades humanas.

Posteriormente, os dados obtidos foram analisados e sistematizados de forma a fundamentar conceitos e transferir de modo fiel a experiência do estudo de caso com a finalidade de que o leitor possa reproduzir caso necessário.

## **Resultados e Discussão**

A principal problemática observada foi a grande quantidade de lixo gerado pela comunidade que habita os arredores do Rio Lava Tripa. Além disso, foram observados processos erosivos, desmatamento, ossada de animais, captação de água irregular, dejetos e derramamento de óleo (Figura 1). Segundo moradores daquela região a prefeitura retira os entulhos, mas devido não haver



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

uma fiscalização, a população começa a jogar tudo outra vez. Fato observado em diversos locais (ARAÚJO *et al.*, 2011; COSTA *et al.*, 2012).

**Figura 1.** Exposição do lixo recolhido nas proximidades do Rio Lava Tripa, elaborada pelos discentes da Educação de Jovens e Adultos.



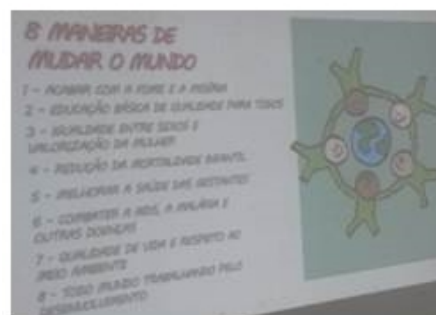
Os discentes também construíram uma apresentação sobre poluição, impacto ambiental e desenvolvimento de atividade ambiental (Figura 2). Observa-se que o objeto do direito de todos não é o meio ambiente em si, mas o equilíbrio ecológico e a qualidade do ambiente. É essa qualidade que se tornou o bem da vida a ser tutelado, definido pela Constituição da República como “bem de uso comum do povo” e essencial à saudável qualidade de vida (ARAÚJO *et al.* 2011).

**Figura 2.** Apresentação sobre poluição e impacto humano no meio ambiente.



Após visita e análise, os discentes da Educação de Jovens e Adultos discerniram sobre maneiras de mudar o mundo, construindo quadro representativo (Figura 3), atitudes simples, mas que causam profundo impacto e tornam o convívio entre as pessoas bem melhor.

**Figura 3.** Possíveis maneiras de mudar o mundo.





**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

O trabalho realizado pelos discentes da Educação de Jovens e Adultos confirma o poder de empenho dos discentes mesmo em situação desfavorável, mas que sabem aproveitar bem as oportunidades e desenvolvem atitudes como neste projeto de impacto ambiental.

### **Conclusões**

Os adultos que voltam aos estudos na Educação de Jovens e Adultos buscam, em sua maioria, a certificação do estudo para ingresso, ou obter uma situação mais favorável e aceitável no mundo do trabalho. Contudo, ainda há desafios a serem enfrentados num processo de qualificação da oferta dos serviços de educação de adultos.

Com este projeto, observa-se como são imprescindíveis que sejam tomadas medidas mitigadoras para amenizar os impactos e até mesmo solucionar problemas ambientais, como elaborar planos de educação ambiental para a população, fazendo-os multiplicadores dessas ideias.

Medidas como estas contribuirão para que os nossos recursos hídricos, fauna e flora sejam preservados e próprios para o uso humano e a manutenção dos processos ecológicos, fazendo assim com que o homem conviva com a natureza de forma sustentável.

### **Referências Bibliográficas**

- ARAÚJO, A.F., MONTEIRO, D.N.A., MORAIS, F.Q., ARRUDA, R.A. & FARIAS, M.S.S. Principais Considerações sobre o Estudo de Impacto Ambiental. Enciclopédia Bioesfera, Centro Científico Conhecer 7(12): 1-18. 2011.
- CARNEIRO, P.R.F. Dos Pântanos à Escassez: Uso da Água e Conflitos na Baixada dos Goitacazes. São Paulo. Rio de Janeiro, COPPE / UFRJ. 2003.
- COSTA, D.T., VAZ, J.S., LOPES, J.S.F. & GOTARDI, A. Grandes Impactos Ambientais no Mundo. Caderno Meio Ambiente e Sustentabilidade 1(1): 56-73. 2012.
- DI PIERRO, M.C., JOIA, O. & RIBEIRO, V. M. Visões da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Cadernos Cedes 21(55): 58-77. 2001.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. FUNDEB. (2016). Disponível em: Fonte: <http://www.fnde.gov.br/index.php/financ-fundeb>. Acesso em: 13.ago.2016.
- MUCELIN, C.A. & BELLINI, M. Lixo e Impactos Ambientais Perceptíveis no Ecosistema Urbano. Sociedade & Natureza 20(1): 111-124. 2008.
- OLIVEIRA, M.V.C. Princípios Básicos do Saneamento do Meio. São Paulo, editora Senac. São Paulo, 2003.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO E DIVERSIDADE (SECAD) E ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). Construção Coletiva: Contribuições à Educação de Jovens e Adultos. – Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005. 362p.
- STRELHOW, T.B. Breve História Sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Revista Histedbr on-line 38: 49-59. 2010.